



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL
N.º 890
5 de julho de 2010



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

NA PÁGINA 7

MARCHAS POPULARES EM CAMPOS INTEGRADAS NOS FESTEJOS AO PADROEIRO S. JOÃO



Foto Mota



A esperança na animação de verão e outros pontos para refletir

- Em Crónica da quinzena

Juventude de Cerveira venceu o troféu da Associação de Remo de Viana do Castelo

(Na página 7)



Foto Mota

Festival Internacional de Dança trouxe milhares de pessoas a Vila Nova de Cerveira (Na página 7)



Foto Mota

II Feira de S. Pedro, em Gondarém, com rusgas e festival folclórico (Na página 6)

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 890, de 5 de julho de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dezoito de Junho de dois mil e dez, lavrada de fls. 81 a fls. 82 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Nove-E, deste Cartório, **Luiz Maria Gonçalves da Cunha**, que também usa o nome Luís Maria Gonçalves da Cunha, N.I.F. 186 799 217, titular do C.C. n.º 07886099, válido até 18.07.2013 e mulher, **Maria do Céu Barros de Brito Cunha**, N.I.F. 223 977 080, titular do Bl. n.º 2952098, emitido em 09.07.2001, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes na Rua da Retorta, lote nº 5, 2º esquerdo, freguesia e concelho de Caminha, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de mil trezentos metros quadrados, sito no lugar de Barral, freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do poente com João da Silva e Cunha, do sul com Fernando Barros e do nascente com Laurentino Gonçalves, **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 675, com o valor patrimonial tributário de 82,02€, a que atribuem o valor de CEM EUROS.

Que adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e setenta e sete, por partilha, com os demais interessados, dos bens deixados por óbito de Alfredo Eduardo da Cunha e mulher, Maria das Dores Gonçalves, pais do primeiro outorgante marido, residentes que foram no lugar do Souto, da referida freguesia de Cornes, partilha essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, dezoito de junho de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 890, de 5 de julho de 2010

MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA
NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e dois de Junho de dois mil e dez, lavrada de fls. 87 a fls. 89, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Nove-E, deste Cartório, **João Baptista Pontedeira Gonçalves**, N.I.F. 158 413 130, titular do B.I. n.º 1919663, emitido em 05.04.2001, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Maria das Dores Fernandes Alves Pontedeira**, N.I.F. 158 413 121, titular do B.I. n.º 3384239, emitido em 27.12.2004, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, na Rua S. Sebastião, nº 30, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:

Prédio urbano, composto por casa de habitação com dois pavimentos com a área coberta de sessenta e nove metros quadrados e logradouro de duzentos e vinte metros quadrados, sito no lugar de Sobreiro, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Grizando Rocha, do sul com Henrique Alves, do nascente com José Alves e do poente com caminho público, **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 373, com o valor patrimonial tributário de 4.755,95€, a que atribuem igual valor.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Torre, freguesia de Nogueira, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Adelino Fernandes, do sul com estrada municipal, do nascente com Rosa Costa e do poente com caminho, **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 679, com o valor patrimonial tributário de 156,60€, a que atribuem igual valor.

Que o prédio identificado sob a verba um foi construído a expensas deles, justificantes, no prédio rústico que adquiriram, no ano de mil novecentos e sessenta e oito, por doação que não chegou a ser formalizada, feita por José Joaquim Alves e mulher, Amabélia Maria Fernandes, respectivamente seus sogros e pais, residentes na mencionada Rua de S. Sebastião.

Que entraram, desde esse ano, na posse e fruição do referido prédio tendo, desde logo, iniciado as fundações para construção, instalando os materiais de construção e construindo uma casa onde estabeleceram a sua habitação própria permanente.

Que o prédio identificado sob a verba dois foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e setenta e cinco, por doação de Izelinda da Ascensão Gonçalves que também usava o nome Izelinda da Assunção Gonçalves, tia do outorgante marido, viúva, residente que foi no lugar de Quinta, da dita freguesia de Campos.

Que assim, há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse sobre os indicados prédios tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, construindo, mantendo permanentemente ocupado, procedendo à sua limpeza e fazendo e custeando obras de conservação no prédio identificado sob a verba um, cortando o mato e lenha do prédio identificado sob a verba dois, pagando os impostos que sobre os indicados prédios incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e dois de junho de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de
Construção Civil

Rua de Arroios, 113, 1.º
1150-053 LISBOA
E-mail: alexjesus@netcabo.pt
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP

comprarcasa

A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax: 251 792 013
cervaircomprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA

MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.
APEMIP 2894 - AMI 6120

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martinez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS

FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921



www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira



turismo
do minho
HOTEL

Ecossistema do I Festival

Tal como estava previsto, decorreu no dia 30 de maio o I Festival “Carlos Nejo” para tocadores de concertina.

Esperava a organização - Junta de Freguesia de Candemil - que este evento fosse concorrido, porém o que aconteceu superou todas as nossas melhores expectativas. Uniu, por assim dizer, os candemilenses em redor da sua figura mais popular e carismática. Levou-os das suas casas para assistirem às brilhantes atuações dos tocadores de concertina e passar uma tarde ao ar livre, sob um clima ameno.

Eles - os tocadores e cantores - vieram de todo o lado. Desde a prata da casa, através do Luís Costa e do seu filho, mas também das freguesias vizinhas, de todos os concelhos do distrito estiveram aqui representados neste I festival. O calor humano do numeroso público ali presente, vindo um pouco de todo o lado, em muito concorreu para que os executantes se aprimorassem nas suas atuações, criando uma perfeita interação.

A apresentação do festival, que esteve a cargo do Sr. Manuel Esteves e foi feita com muita competência, paixão e coração de uma pessoa que muito bem conheceu o homem que deu nome a este festival e que é um apaixonado deste instrumento.

A Junta de Freguesia agradece a todos aqueles que de forma voluntária, gratuita e desinteressada, contribuíram com o seu trabalho para que este festival se desenrola-se dentro da maior harmonia. Agradecemos também à Comissão Fabriqueira pela cedência do Salão Paroquial para apoio logístico.

Agradecemos o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira pelo apoio concedido, subsidiando a instalação sonora.

Queremos aqui deixar uma palavra de apreço a agra decimento ao diretor do jornal “Cerveira Nova” pela forma desin teressada, mas efetiva que dedicou nas páginas do seu jornal a este evento, à nossa freguesia.

A todos um bem-haja e esperamos que o próximo festival seja ainda melhor. Tudo vamos fazer para que isso se verifique porque os candemilienses precisam e, sobretudo, me recem.

Candemil, 6 de junho de 2010

A Junta de Freguesia de Candemil,

O Presidente da Junta de Freguesia: Miguel Pereira

A Secretária da Junta de Freguesia: Anabela de Matos Venade

O Tesoureiro da Junta: Joaquim Luís Amorim Barbosa

Alunos da Escola EB 2,3/S de Vila Nova de Cerveira investigam bivalve invasor do rio Minho.

Ao longo deste ano lectivo, as turmas 10º A e 11º A, B e D da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira participaram no projecto “*Corbicula fluminea*”: uma espécie exótica invasora no rio Minho”, financiado pela Ciência Viva e com a colaboração do Aquamuseu que disponibilizou diverso equipamento e assessoria científica. Esta espécie, também conhecida por amêijoia asiática, é uma amêijoia de água doce da família *Corbiculidae*. É originária da Ásia e foi introduzida na América e Europa, onde é considerada uma das espécies mais invasoras em ecossistemas aquáticos e apareceu, pela primeira vez no Rio Minho, em 1989, mas em pouco tempo expandiu a sua distribuição e tornou-se a espécie dominante no estuário do rio. No âmbito do referido projecto, e para a investigação, recorreu-se à realização de aulas de campo nas margens do Rio Minho, e a aulas laboratoriais. Durante as aulas de campo fizeram-se várias colheitas nomeadamente de água, de sedimentos e de corbículas (encontrando-se mais de mil por m2) que mais tarde foram analisadas em laboratório. Descobrir a razão de existir muita corbícula no Rio Minho, estudar a influência de factores na corbícula como, por exemplo, a salinidade e a temperatura e através desta descobrir se durante o Verão, estação em que temperatura de água aumenta e a quantidade de oxigénio diminui, as corbículas conseguem sobreviver, foram alguns dos objectivos deste projecto.



Como conclusão de todas as análises, é de referir, então, que a *Corbicula fluminea*, apesar de resistir a temperaturas altas (30° C), por períodos curtos, gasta mais oxigénio evidenciando uma situação de stress. Relativamente aos níveis de salinidade, esta espécie apenas tolera níveis muito baixos, daí a razão da ausência de actividade quando colocadas em ambientes com alguma salinidade. Concluiu-se ainda, a partir dos dois locais estudados, que as corbículas preferem substratos com sedimentos mais finos e com maior quantidade de matéria orgânica.

Todos os alunos gostaram de realizar esta actividade, considerando-a muito interessante, na medida em que permitiu aprofundar os conhecimentos sobre o ecossistema do rio Minho e realizar um projecto de investigação que nos levou ao desenvolvimento de competências ao nível da utilização de equipamento laboratorial.

Os alunos do 10º A

www.cerveiranova.pt

Venda de peixe do rio Minho

- Por falta de lotas, criado um regime de exceção

No passado dia 4 de Maio entrou em vigor a Portaria nº 247/2010, de 3 de Maio, criando um regime de exceção para a comunidade piscatória do Rio Minho, ao permitir a venda de pescado diretamente ao consumidor final, a estabelecimentos comerciais retalhistas ou a estabelecimentos licenciados para laboração de produtos da pesca, sem passagem pela lota.

Este regime de exceção foi criado devido à inexistência de lotas no Rio Minho, existindo apenas um ponto de venda em Caminha, o que obrigava as restantes comunidades piscatórias a uma longa e morosa deslocação para regularização da venda do pescado.

Com o regime agora posto em vigor, os pescadores que trabalham longe de Caminha podem vender livremente o pescado, tendo apenas que enviar para a lota os talões de venda. Para o efeito todos os titulares de licença de pesca profissional por embarcação, ou de licença de pesca de meixão, devem requerer uma autorização junto da Direção-geral das Pescas e Aquicultura (DGPA), sendo necessário que se encontrem inscritos na atividade da pesca junto da Segurança Social e das Finanças.

Os requerimentos, bem como toda a documentação necessária, podem ser entregues na Capitania do Porto de Caminha, que os encaminhará para a DGPA. Adicionalmente, para a emissão de licenças de pesca profissional por parte da Capitania, será necessário apresentar os comprovativos de inscrição na atividade da pesca junto da Segurança Social e das Finanças.

Para mais esclarecimentos a Capitania do Porto de Caminha emitiu um Edital que será afixado nos locais habituais, podendo ainda ser consultados os serviços da Capitania, no horário normal de funcionamento.

Para que o tempo passe e a recordação fique...

- Os sete da vida airada!



Quando foi sacada a foto aos sete amigos, o fotógrafo ouviu do lado uma voz que dizia “*estão todos à espera da reforma...*”. Mais tarde, olhando para a foto, lembrei a frase ouvida e pensei para comigo, “*talvez assim seja*”, ainda que, alguns deles, creio eu, já trabalhem em prol da segunda reforma. Na verdade, não os cobijo, porque um dia que lá chegue, tentarei fazer o mesmo, já que, como diz o velho ditado, “*parar é morrer*” e, também, “*moinho parado, não ganha maquia*”!

Assim, estes sete “jovens”, já somam a bela idade de 401 anos, o que me leva a perguntar: “quantas malandrices não terão passado por aquelas cabeças, quantos momentos de alegria ou tristeza não terão surpreendido as suas mentes?”

Então, interpelados os sete da vida airada que, agradavelmente, se instalaram frente ao acolhedor bar dos “Amigos de S. Pedro de Rates / 2010” - em 25 de abril -, uns comendo uma sandes, outros bebendo um “fino” e outros conversando, enfim, formas aprazíveis de passar o tempo, relaxando a mente e dando prazer aos órgãos visuais que, calmamente, vislumbram daquele local, uma paisagem inédita sobre o nosso deslumbrante rio Minho. São eles, espero não se importunem comigo, pelo atrevimento: Diamantino Manuel Coelho do Vale Costa (N.22.10.1947); Diamantino Manuel Dantas Roleira (N. 12.09.1964); José da Silva Valentim (N. 26.06.1950); Joaquim Augusto Barros Alves (15.11.1944); Manuel Maria Pereira da Costa (N. 18.01.1952); Manuel Alberto Araújo Roleira (N. 29.03.1958) e Joaquim Barbosa Pereira Torres (N. 30.01.1958).

Prezados amigos, que recordem durante muitos anos aquele momento, mesmo sem cravo na lapela e, até sempre, com um salutar bem hajam!

Magalhães Costa - 2010

CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Sugestões e outros registos



RESCALDO DAS MARCHAS DO SÃO JOÃO, EM CAMPOS

Boa apresentação, bonitas e bem organizadas, assim se podem classificar as famosas ‘Marchas do S. João’ efetuadas na laboriosa e progressiva freguesia de Campos.

Mais uma vez estas marchas brilharam e souberam honrar o bom nome da freguesia, pela sua brilhante atuação que a todos encantou.

Esperamos que para o próximo ano voltem com a mesma graciosidade e beleza, para, uma vez mais, serem aplaudidas e admiradas pelo seu colorido e fantasiados trajes tradicionais, tanto do agrado do povo do Alto Minho.

Parabéns à Comissão Organizadora pelo êxito alcançado.



Escreve: Gaspar Lopes Viana

As obras públicas e o contribuinte

Quando falamos em obras públicas pensamos logo em dinheiros públicos e portanto valores que são gastos tendo à partida a contribuição de todos nós. Nestes termos devíamos ter a noção de como os mesmos são gasto, e se as leis associadas a estes gastos, são cumpridas. Às vezes as obras são feitas, mas sem que para isso haja um concurso público.

Questionada a junta de freguesia sobre a ausência de concursos públicos para a adjudicação de obras ou mão-de-obra respondem que agora não faz falta e que podem fazer tudo por empreitada direta.

Muitos ainda sentimos a nostalgia do bairrismo querendo sempre o melhor para a nossa terra que todos temos o dever de a defender.

Longe vai o tempo que as autarquias eram geridas por homens em que o único interesse era o de fazer o melhor possível pelas suas terras. Hoje o que move alguns autarcas é essencialmente os valores monetários e que por isso temos tantos políticos profissionais. O estado ou seja o contribuinte, paga para tudo, desde as eleições para colocar os políticos no poder, ordenados exemplares, deslocações, ajudas de custo e outros o que faz da política o lugar mais desejado, esquecendo sempre aquilo para que estudaram ou se formaram. Caso daqueles que tem moradas muito longe dos locais em que exercem a política, mas com tudo pago pelo dito contribuinte.

As obras públicas são necessárias, mas feitas segundo as regras.

Constantino Rocha (Gondar)

CREDIVISÃO
10 MESES SEM JUROS

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA
- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

RECEBEMOS

Entre os dias 9 de março de 2010 e 30 de março de 2010, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

D. Maria Alice Rodrigues Martins, de Loivo; Junta de Freguesia de Campos; D. Maria Ivone Fernandes Mascarenhas, de Braga; D. Helena Maria Silva Santos Dantas Rebelo, de Setúbal; Constantino Pereira Rocha, de Gondar; José Henrique Esmeriz Costa, de Cornes; Rodolfo Rebelo Torres, de VNCerveira; Astor Virgínio Silva Sobral, da França; D. Maria Alice Silva Sobral Caldas, de Seixas; D. Alda Maria Faust, da Alemanha; Gil Costa Malheiro, de Nogueira; António Amorim Barbosa, de VNCerveira; João Ilídio Postigo Dias, de Sopo; D. Maria Clara Fernandes Araújo Esteves, da França; Joaquim Alberto Ferreira Menino, da Ota; Luís Fernando Brandão, de Gondomar; João Augusto Barbosa Dias, de Loivo; Olímpio do Paço Morgado, da Maia; Cândido Magalhães Malheiro, de Lovelhe; João Lourenço Abreu Enes do Rego, de Sopo; D. Olívia da Conceição Rodrigues Ramos, de Lagos; Manuel Nobre Vieira, de Sopo; Aníbal Ferreira Patu-sca, de Campos; José Eduardo Segadães, do Uruguai; Adolfo Hipólito Rocha Vilas, de Campos; Gaspar Pereira Dantas, de Sopo; Credinformações - Informações de Crédito, Lda., de Lisboa; D. Maria Dores Faria Barbosa, de Nogueira; Rui Manuel Ribeiro Purificação, de VNCerveira; Renato Sérgio Tenedório Martins, de S. Mamede de Infesta; D. Maria Luísa Cunha Castro, de Lovelhe; D. Ana Maria C. Vieira Freire, da Amadora; António Francisco Esmeriz, de VNCerveira; Joaquim José Duro, de VNCerveira; Rui Alberto Rodrigues da Cruz, de VNCerveira; José Rocha Pereira, de Gondarém; Guilherme Silva Rodrigues, de VNCerveira; COOPETATE, Cooperativa de Ensino, CRL, de Caminha; José Pedro Alves Costa, de VNCerveira; Ourivesaria Barros, de VNCerveira; D. Maria Isabel F. Cerqueira Segadães, de VNCerveira; Luísa Cunha & Salvador Gonçalves, Lda., de VNCerveira; D. Maria Emília Vilas Cunha Pereira, de VNCerveira; João Brito Araújo, de VNCerveira; D. Maria Virgínia Costa, de VNCerveira; Fernando Vinhas da Costa, de VNCerveira; D. Helena Paula Barroso Martins, de Gondarém; Manuel Alfredo Santos Gomes, de VNCerveira; Fernando Gonçalves, de VNCerveira; D. Maria da Graça B. A. Gomes, de VNCerveira; Dr.ª Luísa Conceição R. Esmeriz Bouça, de Lisboa; José Carlos Duro Silva, de VNCerveira; Luís Dinis Poço, de Sopo; João Bonifácio Barros Loureiro, dos EUA; D. Deolinda Neves Ribeiro, de Reboreda; Armando Ferreira Gonçalves, de Loivo; Manuel Lebrão Martins, de Sopo; Joaquim Abel Barreira, de Sopo; Joaquim Domingos Reis Gonçalves, dos EUA; Alberto Correia Marinho, de Campos; e Manuel Fernandes Valentim, de Campos.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05



Ad aeternum, Ida.
Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação


(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



Agência Funerária
António Guerreiro, Lda.
ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES
FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador
FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES
Arão / 4930 VALENÇA
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA
NOTÁRIA
CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e três de Junho de dois mil e dez, lavrada de fls. 94 a fls. 95v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Nove-E, deste Cartório, **Abílio Joaquim da Costa Ribeiro**, N.I.F. 152 069 607, titular da carta de condução n.º L-6499956, emitida em 18.03.2010, pelo IMTT em Viana do Castelo e mulher, **Maria Isabel Purificação Ribeiro**, N.I.F. 152 069 682, titular do B.I. nº 3927887, emitido em 07.09.2004, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Sopo, ela da freguesia de Loivo, ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes nesta última, no lugar de Bagoada., declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:
Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Pardelhas Furo Arado, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com llda Giestal, do sul e do poente com rego foreiro e do nascente com João Marcial Giestal Tiago, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1612, com o valor patrimonial tributário de 4,58€a que atribuem igual valor.

Verba dois:
Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de quatrocentos e trinta metros quadrados, sito no lugar de Coutadas da Cachada, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Maria Aurora Ribeiro, do sul com Junta de Freguesia, do nascente com Amélia de Jesus da Cruz e do poente com Manuel de Sá Araújo, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1939, com o valor patrimonial tributário de 4,38€, a que atribuem igual va-

lor.

Que adquiriram os referidos prédios no ano de mil novecentos e sessenta e quatro, por doação que não chegou a ser titulada feita por Maria Augusta Giestal, avó do outorgante marido, viúva, residente que foi no lugar da Carvalha, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, pelo que há mais de vinte anos, que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando, regando e limpando o prédio identificado sob a verba um e cortando o mato e lenha e procedendo à limpeza do prédio identificado sob a verba dois, colhendo os frutos e rendimentos de todos eles e pagando os impostos que sobre os citados prédios incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e três de junho de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

CERVEIRA NOVA, o seu jornal



FLOR E ARTE
Florista
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Tlm.: 963 314 948

www.cerveiranova.pt

Churrascaria
“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

26 de Maio
SUMÁRIO DA REUNIÃO
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da acta da reunião de 14 de Abril de 2010
Património Municipal
<ul style="list-style-type: none">Assembleia Municipal – Deliberações da sessão de 26 de Fevereiro de 2010 da Assembleia Municipal
Regulamentos Municipais
<ul style="list-style-type: none">Regulamento de liquidação e cobrança de taxas do Município de Vila Nova de Cerveira
Juntas de Freguesia
<ul style="list-style-type: none">Junta de Freguesia de Gondarém – Solicitação de liquidação de factura
Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias
<ul style="list-style-type: none">Cervaria – Associação Cultural e Recreativa – V Festival de Bandas de MúsicaAssociação do Voleibol Clube de Cerveira – Pedido de apoio e de instalaçõesADSL – Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira – Pedido de espaço para funcionamento do ATL – Jardim-de-Infância de ReboredaAsociación de Veciños Consumidores e Usuarios “Fonte dos Carreiros” de Figueiró
Escolas do Concelho
<ul style="list-style-type: none">Colégio de Campos – Pedido de parecer
Requerimentos de Interesse Particular
<ul style="list-style-type: none">Starfisher – Estaleiros do Atlântico, Lda. – Pedido de Ajardinamento de zona verde
Expediente e Assuntos Diversos
<ul style="list-style-type: none">CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte – Revisão do Plano Director Municipal de Caminha – Designação do representante da comissão de acompanhamentoANAFRE – Reunião do Conselho Directivo e Conselho Geral em Vila Nova de CerveiraÁguas de Portugal – Constituição da Águas do Noroeste, S.A – Decreto-lei nº41/2010, de 29 de Abril – Primeira Assembleia GeralGonçalves e Cachadinha, S.A – Beneficiação da Rua do Outeiro da Forca, em Vila Nova de CerveiraMinhogal’ Arte – Pórtico Cerveirense – Trabalho editorial – “Coisas de Vila Nova de Cerveira – O Castelo 690 anos depois”Resumo diário da tesourariaAprovação da acta em minutaPeríodo de intervenção aberto ao público

O PORTAL DO MUNICÍPIO NA INTERNET:

<http://www.cm-vncerveira.pt>

XXI FEIRA DO LIVRO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Certame decorre entre 7 e 11 de Julho, no jardim do Auditório Municipal. Além dos ateliês para crianças e público em geral, o programa prevê exposições, lançamentos de livros, encontros com escritores e poetas, apresentação de peças de teatro e momentos musicais.

A Feira do Livro de Vila Nova de Cerveira, que já vai na vigésima primeira edição, realiza-se entre 7 e 11 de Julho, no jardim do Auditório Municipal, com diversas actividades culturais e iniciativas de promoção da leitura junto do público.

A comercialização de livros permanece como “parágrafo” central desta iniciativa (desconto de 20 por cento), à qual se juntam iniciativas variadas como lançamento de livros, encontros com escritores e poetas, ateliês destinados aos mais novos e actividades na área do teatro, da música e da poesia.

Em permanência, encontrar-se-á uma exposição de ilustrações intitulada “S. Paio do Monte”, organizada pela Associação Cultural Convento de S. Paio, bem como oficinas de trabalho denominadas “Mãos nas Letras” com actividades pedagógicas como “As Palavras têm Asas como os Anjos”, “Vai Carta por Mim Viando, nas Asas de um Passarinho...” e “Pintar é sempre um Prazer”.

O certame abre no dia 7, quarta-feira, pelas 21h30, com a apresentação do livro “Leituras do Desejo em Camilo Castelo Branco”, obra orga-

nizada por Sérgio Guimarães de Sousa e José Cândido de Oliveira Martins (Edição Ope- ra Omnia), seguindo-se, pelas 22h15, o concerto de Tino Baz intitulado “A voz e a palavra”. No dia seguinte, quinta-feira, está programada a dramatização da “Lenda do Cervo Rei” apresentada por “7 Dias 6 Noites”. O pano sobe às 21h30.

O dia 9, sexta-feira, reserva três momentos importantes: Encontro com o escritor Francisco Moita Flores (18h00); Sessão de Autógrafos com a autora do livro “S Paio do Monte”, Teresa Saavedra (21h30); e a comédia: “Guerras do Alecrim e da Manjerona”, de António José Silva, pela Companhia “Teatro ao Largo” (22h00).

No sábado, pelas 11h00, os mais pequenos vão ouvir as histórias contadas pela escritora Maria do Céu Nogueira. À tarde, pelas 16h00, terá lugar o lançamento do livro “Pedacos de Memória: itinerâncias no tempo e no espaço” Vol. II (Edição Unisénior).

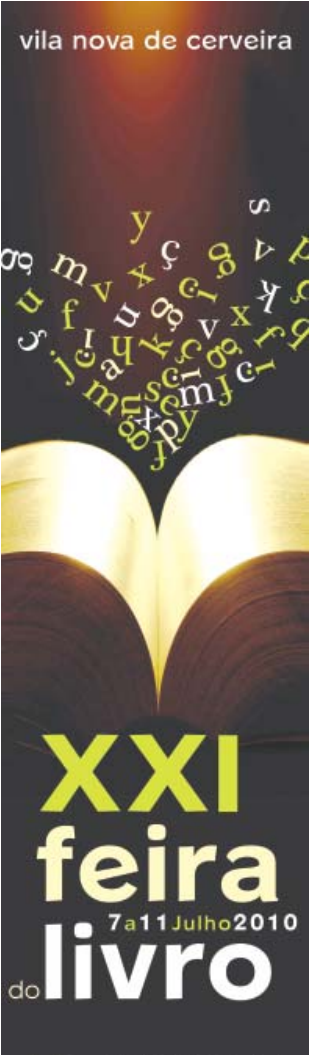
Obra de vários autores (Ana Rosa Gonçalves; Blandina Ruivo, Carmen Pereira, Graça Paço, João Morgado, Maria José Carvalho Areal, Maria José Pimenta e Maria da Luz Colaço) com coordenação

de Maria José Carvalho Areal (Professora na Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira). O prefácio é do Professor Doutor Carlos Alberto Afonso (Docente e Investigador no Instituto Miguel Torga – Coimbra), e o posfácio do escritor Fernando Melim

Segue-se, pelas 18h00, um encontro com o escritor Francisco José Viegas e uma conversa com o poeta Nuno Higino, com início às 21h30 e organização da Associação Cultural Convento S. Paio. O dia termina às 22h15 com um concerto do grupo “Fado em Si Bemol”, cujas influências vão do fado ao jazz, passando pela world music.

No último dia, domingo, a organização do certame agendou a apresentação, a cargo de Adelaide Graça, do romance “Manto de Sombras”, de Álvaro de Oliveira, (18h00), e o concerto: “Musical 25 Anos do Colégio de Campos”, pelos alunos do 9º Ano do Colégio de Campos (21h30)

Com entrada livre, a feira tem o seguinte horário: quarta e quinta das 20h00 às 24h00, sexta das 17h30 às 24h00, sábado das 10h00 às 24h00 e domingo das 15h00 às 23h00.



FÉRIAS DE VERÃO NO AQUAMUSEU DO RIO MINHO

O museu vivo do rio Minho agendou, durante o mês de Julho, várias actividades para as crianças dos 7 aos 13 anos. Inscrições/Informações através do telefone 251 708 026.

O Aquamuseu do Rio Minho promove, durante o mês de Julho, as Férias de Verão destinadas a crianças dos 7 aos 13 anos. A iniciativa decorre nos dias 6 a 9, 13 a 16, e 20 a 23, entre as 14.30 e as 17.30 horas.

Inscrições/infomações no Aquamuseu do Rio Minho através do telefone 251 708 026. A participação custa 14 euros (inclui lanche) por semana, estando limitada à presença mínima de 12 e máxima de 15 crianças.

Durante estes dias, estão previstas 4 actividades:

Em “A célula” pretende-se dar a conhecer esta unidade tão importante para a nossa vida e na actividade “Os pequenos animais que vivem no sedimento”, os participantes vão aprender a conhecer a qualidade da água.

Em “Construção de um Espantalho” serão transmitidas as vantagens da agricultura tradicional e os procedimentos a adoptar para afastar alguns animais das nossas hortas sem lhes fazer mal.

Por fim, em “Como os animais se protegem?”, as crianças vão inteirar-se das diferentes maneiras dos animais



se protegerem na natureza, conhecendo em pormenor as penas, as escamas, as conchas, e as carapaças.

FÉRIAS DESPORTIVAS DE REMO

Em Julho, durante o período da tarde, a Associação Desportiva e Cultural Juventude de Cerveira vai ensinar a remar jovens entre 10 e 16 anos.

Após o sucesso da edição do ano passado a Associação Desportiva e Cultural Juventude de Cerveira (ADCJC) organiza, durante o mês de Julho, Férias Desportivas de Remo que decorrerão de 12 a 16, 19 a 23, e 26 a 30, sempre no período da tarde (15h00 às 17h00).

Os interessados devem inscrever-se no posto náutico da ADCJC, junto à piscina municipal, ou através do correio electrónico adcjc-remo@sapo.pt ou ainda telemóvel 965 305 505. Uma semana custa 15,00 euros, duas 25,00 euros e três 30 euros, englobando o seguro desportivo.

O objectivo desta ac-



ção é divulgar a modalidade junto dos jovens com idades compreendidas entre 10 e 16 anos, mantendo-os ocupados numa actividade saudável no

período de férias.

O remo é um desporto bastante completo. Permite trabalhar quase todos os músculos do corpo, aumentando a

força, a resistência e o equilíbrio dos praticantes. O equipamento a utilizar é semelhante ao usado em educação física.

As novas rotundas no concelho de Vila Nova de Cerveira



Depois das rotundas que já existiam no concelho de Vila Nova de Cerveira, quer na Estrada Nacional 13, quer em vias mais para o interior, temos agora a registar mais algumas instalações do género.

São duas na freguesia de Campos, concretamente no Alto das Cerejas e na entrada para a Zona Industrial, Pólo 1.

Acrescentem-se ainda as das proximidades dos Bombeiros Voluntários e do novo acesso à Ponte da Amizade, com uma já a funcionar, estando a outra quase pronta e a entrar em ação.

Por este andar, onde será a próxima rotunda?

A propósito de um ato de solidariedade levado a efeito no Lar Maria Luísa de Vila Nova de Cerveira



Já foi há tempo, mas é sempre bom recordar um ato de solidariedade levado a efeito por cerveirenses: utentes, funcionários e mesários do Lar Maria Luísa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira desfrutaram de um jantar convívio em torno do tema “A lampreia”.

Foi, assim, degustada a típica lampreia do rio Minho e, com alegria e animação, passado o fim da tarde a conversar e a recordar “velhos tempos”.

A Mesa Administradora e a direção, em nome dos funcionários e dos utentes, dirigiu, na altura, aos pescadores do concelho um agradecimento pelo empenho e gentileza em oferecer as lampreias para o jantar.

Congregação de Cerveira das Testemunhas de Jeová marca presença no congresso de Guimarães

Nos dias 9, 10 e 11 de julho vai decorrer na cidade de Guimarães mais um congresso de distrito das Testemunhas de Jeová, no qual vai marcar presença a Congregação de Vila Nova de Cerveira.

O congresso, que acontece num fim de semana, de sexta-feira a domingo, tem diariamente o mesmo horário, ou seja, das 09h20m até às 16h55m.

Entre os destaques do congresso estão a leitura de um relato bíblico, gravada com efeitos sonoros, que será apresentada no sábado à tarde, e uma encenação teatral bíblica, no domingo à tarde.

O congresso que é aberto a todo o público, tem entradas gratuitas.

II Feira de S. Pedro, com Festival de Folclore incluído, animou Gondarém durante três dias



A freguesia de Gondarém teve três dias de animação. Com organização do Rancho Folclórico de Gondarém e apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e Junta de Freguesia local, realizou-se, entre 25 e 27 de Junho, no parque desportivo e escola da freguesia, a II Feira de S. Pedro.

O certame tinha tasquinhas com artigos e produtos tradicionais da região e da vizinha Galiza, havendo também um conjunto variado de actividades lúdicas e religiosas que, à semelhança do ano passado, levaram muita gente ao recinto da feira.

Em 25 de junho, na abertura oficial da Feira de S. Pedro houve a atuação e desfile do Grupo de Bombos de Sopo e do Grupo Treboada do Baixo Minho, da Galiza, e atuaram o Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira e as Pandereteiras do Maraghozo, da Galiza.

No dia seguinte, 26 de Junho, realizaram-se atividades promovidas pela Associação de Pais de Gondarém e demonstração de danças pelo Grupo Aerobic de Figueiró, da Galiza. À noite a atuação do Grupo “Flor do Linho” e desfile/exibição das “Rusgas de S. Pedro” acompanhadas pelo Grupo de Metais do C.F. Musical “Ilha dos Amores”.

No último dia, 27 de Junho, domingo, houve cerimónias religiosas com missa e procissão em honra de S. Pedro e o IX Festival de Folclore de Gondarém. O certame encerrou com a Orquestra da B. M. S. Tiago de Lobão, de Santa Maria da Feira.

Minis B do Voleibol Clube de Cerveira conquistam 2.º lugar em Viana do Castelo

A jovem equipa cerveirense esteve presente no Torneio de Voleibol da Cidade de Viana do Castelo em vários escalões. A prestação foi positiva, tendo os mais pequenos alcançado o 2º lugar.

Com organização da Associação Distrital de Voleibol de Viana do Castelo, a recém-criada equipa Voleibol Clube de Cerveira participou recentemente no XIX Torneio de Voleibol Cidade de Viana do Castelo em duplas ao ar livre.

A jovem equipa cerveirense foi composta por uma dupla feminina no escalão de juniores, duas duplas femininas no escalão de juvenis, e duas duplas masculinas no escalão minis B (10 aos 12 anos).

A prestação da equipa, a dar os primeiros toques, foi positiva, salientando-se nos minis B as duplas masculinas Vasco Valente/Rafael Quarteu e André Afonso/Filipe Parreira que conseguiram um brilhante 2º lugar, defrontando atletas de equipas como o Académica de S. Mamede, e o Voleibol Clube de Viana, entre outros.

Coincidência ou milagre de S. João?

Quando enviamos uma notícia para o jornal Cerveira Nova, que foi publicada em 20 de junho, sobre um buraco perigoso, existente na rua de Quinta, ficamos satisfeitos quando em véspera das marchas de S. João e, a dois dias de sair o referido jornal, verificamos que durante a tarde do dia 18, com grande azáfama, a rua foi reparada. Assim, os “foliões” que gostam de enfeitar o largo de S. João com carroças, vasos, estendais..., o fizeram em total segurança em Quinta.

Possivelmente, S. João alinhou nestas andanças e preveniu-se!

O P.S.D. à Assembleia de Junta de Freguesia de Campos congratula-se com o acontecimento.

Membros do PSD da Assembleia de Freguesia de Campos

II Cruzeiro Internacional do Rio Minho



Decorreu uma prova de embarcações à vela no rio Minho. Esta prova é formada por três regatas, duas do tipo cruzeiro e uma do tipo triangular, denominada “Regata da Amizade”.

No primeiro dia a prova teve início em La Guardia e terminou em Vila Nova de Cerveira e foi efectuada no período da tarde.

No segundo dia, houve duas provas, sendo uma a já denominada “Regata da Amizade”, a qual decorreu em frente a Vila Nova de Cerveira no período da manhã.

Este local foi escolhido para que a população desta vila possa presenciar uma prova inédita de barcos à vela.

Finda esta prova foi dado início à segunda, tipo cruzeiro que levou a frota de embarcações em direcção a La Guardia.

Teve a participação de centena e meia de velejadores entre crianças e adultos.

Este evento foi organizado em conjunto pelo Clube de Vela de Viana do Castelo e pelo Club Alagua de La Guardia, tendo ainda tido a colaboração das câmaras de Vila Nova de Cerveira e do Tominho.

Pedal’arte nos caminhos de Santiago



A Pedal’arte - Associação de Cicloturismo de Cerveira, percorreu no passado dia 26 de junho o caminho de Santiago.

Com as inscrições abertas a todos os associados, foram quatro os elementos desta associação que percorreram o total de 135 km em pouco mais de oito horas. A chegada à catedral foi o momento alto do dia, uma vez que os 135 km percorridos em monte e alguma estrada se tornaram bastante duros, sendo completados em apenas um dia.

Já no próximo dia 31 de julho as bicicletas rumam até ao Gerês/Xures, onde vão participar numa das provas mais agrestes realizadas em território nacional, com um total de 110 km pela frente em pleno Parque Nacional da Peneda Gerês.

Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira vai atuar no dia 10 de julho na Corunha

Depois dos encontros de coros em Estarreja e Gondarém, o Polifónico de Vila Nova de Cerveira vai atuar no dia 10 de julho em Oleiros, na Corunha.

Nesta presença na Galiza o agrupamento cerveirense participará num concerto que se espera atingir o brilho de outras atuações levadas a efeito, no passado, no país vizinho.

Ainda na presente temporada, o Polifónico de Vila Nova de Cerveira terá exposições num encontro de coros em Covas, em 6 de agosto, e participará, como acontece anualmente, no encontro internacional de coros da Ribeira do Baixo Minho que se realiza, em 4 de setembro, em Ponte Areas, Espanha.

EMPREGADA - PRECISA-SE
Para serviços domésticos
Contacto: telefone 251 795 953

Crónica da quinzena

A esperança na animação de verão e outros pontos para refletir

Já entramos na chamada animação de verão com realizações que, anualmente, têm dado um cunho alegre e movimentado ao concelho de Vila Nova de Cerveira.

Nesses acontecimentos em que poderemos destacar, no já efetuado, o DANCERVEIRA, as marchas e os outros festejos são-joaninos em Campos e a Feira de São Pedro, em Gondarém, onde as comunidades locais e quem as visitou, encontraram motivos de diversão, etnografia, religiosidade e cultura popular, tudo decorreu sempre com a agradável presença de público.

Nas realizações futuras e enquadradas ainda no espírito da animação de verão, saliência para as variadas fes-



tas e romarias, no concelho, nos meses de julho, agosto e setembro e outros eventos culturais, recreativos e desportivos.

E iremos encontrar,

nessas realizações o Cerveira a Cantar, o Triatlo da Amizade, a Feira do Livro e Multimédia, Noite de Fados, Festas Concelhias, Festival Internacional de Folclore, Cerveira ao Pia-

no, Festival Cerveira Jovem e a Festa da História. Isto sem esquecermos a grande movimentação das feiras semanais, a curiosidade sempre crescente das Feiras de Artes e Velharias e as realizações de artes plásticas que englobam exposições de pintura, escultura e até colagens.

Embora a crise esteja instalada e tanto se fale nesse problema, esperamos que algo lucrativo possa aparecer para aqueles que durante outras épocas do ano vão aguentando as dificuldades à espera que com a animação de verão possam conseguir equilibrar as contas, já que e pelo que vemos, a vida está cada vez mais dura e complicada...

José Lopes Gonçalves

Festival Internacional de Dança de Vila Nova de Cerveira registou elevado número de participantes de escolas de Portugal e de Espanha

Durante quatro dias, de 24 a 27 de junho, decorreu em Vila Nova de Cerveira o VI DANCERVEIRA - Festival Internacional de Dança que trouxe até à sede do concelho cerca de mil bailarinos representando mais de duas dezenas de escolas de Portugal e de Espanha.

Considerado um dos maiores festivais do género realizado no nosso país, o DANCERVEIRA, foi promovido pela ADEIXA - Associação de Dança do Eixo Atlântico em parceria com a Câmara Municipal.

Milhares de pessoas, incluindo bailarinos, pro-



fessores e familiares, visitaram, no decorrer dos diversos dias do certame, Vila Nova de Cerveira.

Houve espetáculos de dança no Auditório Municipal, na Praça do Alto Minho e no Parque do Castelinho, par-

ticipados, principalmente, por bailarinos dos 5 aos 17 anos, em atuações diurnas e também noturnas em que a música utilizada era de diferentes géneros.

Segundo Liana Fortuna Rigon, diretora artística do Festival Internacional, «o DANCERVEIRA cumpre a finalidade de reunir as escolas de aprendizagem, os estudantes de variadas técnicas e os profissionais de dança, com o objetivo central de promover o intercâmbio, a experimentação e a celebração de uma arte milenar fundamental para o equilíbrio físico e mental».

O arraial na Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira foi bastante participado

À semelhança de anos anteriores, o arraial na Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira teve, nesta última edição, elevado número de participantes.

Organizada pelo Núcleo de Animação do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, o arraial contou com vários atrativos musicais e outras diversões próprias de festas do género.

O acontecimento teve lugar no dia 18 de junho, com início às 19 horas, tendo-se prolongado por várias horas, sempre com notória animação ou não fosse isso uma das principais marcas da juventude escolar, facto que também contagiava os que não são tão jovens.

Uma centena de idosos cerveirenses esteve em Paredes de Coura no âmbito da ação da rede social

No âmbito das actividades previstas no Plano de Acção da rede social de Vila Nova de Cerveira para o presente ano realizou-se, no dia 25 de Junho, na praia fluvial do Tabuão, em Paredes de Coura, a iniciativa conjunta dos municípios do Vale do Minho denominada "Redes em Festa".

Nesse dia, os concelhos de Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção, Melgaço e Paredes de Coura promoveram um grande encontro de idosos institucionalizados com a finalidade de lhes proporcionar uma jornada de confraternização e amizade num espaço apelativo e propício ao lazer.

Vila Nova de Cerveira participou com cerca de uma centena de idosos dos centros de dia de Gondarém, Reboreda, Campos e Covas e do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Marchas São-joaninas, em Campos, presenciadas por muito público, movimentaram elevado número de figurantes



A comissão de festas de S. João, em Campos, organizou, no dia 19 de junho, as tradicionais marchas populares em que participaram vários grupos pertencentes a lugares da freguesia.

Cerca de duas centenas de figurantes integraram o desfile que começou no Centro de Cultura de Campos e teve o ponto de exibição no largo do Sobral.

A coordenação de cada uma das marchas foi feita por mordomos das festividades em honra de S. João, que decorreram entre 19 e 24 de junho e que, além das marchas, incluíram cerimónias religiosas, atuações de grupos folclóricos e espetáculos musicais.

Muito público, não só da região, como oriundo de concelhos limítrofes e até da vizinha Galiza, presenciou o desfile e a exibição das marchas.

FUNERAIS

EM VILA NOVA DE CERVEIRA

Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a sepultar **ALFREDO RODRIGUES GONÇALVES**, que era utente do Lar Maria Luísa e contava 80 anos de idade. O falecido, que era solteiro, era natural da freguesia de Fontoura, do concelho de Valença

EM GONDAR

Com 76 anos foi enterrado, no Cemitério Paroquial de Gondar, **ARTUR ALVES DA CUNHA**.
O extinto, que estava casado, residia no lugar de S. João.

EM SAPARDOS

MARIA DE LURDES ESTEVES GONÇALVES BAPTISTA, que residia no lugar de Gozendes e contava 78 anos de idade, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Sapardos.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Juventude de Cerveira venceu o troféu da Associação de Remo de Viana do Castelo

A Associação Desportiva da Juventude de Cerveira classificou-se em primeiro lugar, no conjunto de três provas, pelo que conquistou o troféu da Associação de Remo de Viana do Castelo.

Nesta competição a coletividade cerveirense conquistou o 1.º lugar em infantis, o 2.º em iniciados e o 3.º em juvenis.

O troféu era atribuído ao clube que num conjunto de quatro regatas somasse mais pontos por escalão e na geral.

Esta prova vem no âmbito da fomentação do remo jovem em que a Associação de Viana do Castelo está empenhada em desenvolver.

Na noite de S. João, em Gondarém, voltou a haver atos pouco agradáveis em alguns locais da freguesia

Já é habitual que depois da "noitada de S. João" haja quem se queixe, na freguesia de Gondarém, de atos de vandalismo levados a efeito por pessoas que se aproveitam de tradições que dizem existir para exagerarem e praticarem, na maioria das vezes, coisas pouco agradáveis.

Foi assim em alguns pontos da localidade em que foram praticadas ações prejudiciais para donos de propriedades agrícolas e também de habitações. E se não fora a intervenção das autoridades os casos desagradáveis poderiam ter atingido maiores proporções.

Passagem para peões, mais acima ou mais abaixo?

Embora haja em Cerveira, na EN13, em frente à Pousada da Juventude, uma passagem para peões, há quem pretenda que a cerca de 200 metros mais à frente, na direção sul, seja colocada outra, mesmo que, para isso, se sacrifique a que já referimos.

Dizem os interessados que quem desce, a pé, pela estrada da Pedra Vedra e pretende atravessar a Nacional 13 para se dirigir à estação dos caminhos-de-ferro, se quiserem atravessar numa passagem de peões, onde até existem semáforos, têm de andar na direção norte quando a intenção é ir para sul.

Uma pretensão um pouco complicada, que deixamos à consideração de quem poderá analisar o caso.

Triatlo da Amizade está quase a acontecer

- Será em 11 de julho

Tem vindo a ser anunciada, em várias edições de "Cerveira Nova", a realização do IV Triatlo da Amizade, pontuável para a Taça PORTerra.

A competição terá lugar em 11 de julho e decorrerá nos concelhos de Vila Nova de Cerveira e de Tominho (Galiza).

Os percursos dos três segmentos: natação serão 750 metros, entre Goian e Cerveira, atravessando o rio Minho; o ciclismo terá uma distância de 17,4 km, passando pela Ponte da Amizade; e a corrida de 4,5 km, num circuito de quatro voltas, em terra batida e asfalto.



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

E disse-lhes: - Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão demónios, falarão novas línguas (S. Marcos 16:15-17).

COMENTÁRIO (2010-07-A)

O EVANGELHO QUE SALVA

INTRODUÇÃO

O profeta Isaías fala assim: Tu, anunciador de Boas Novas a Sião, sobe a um monte alto. Tu, anunciador de Boas Novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a não temas e diz às cidades de Judá: Eis, aqui está o vosso Deus (Isaías 40:9). Foi este servo do Altíssimo o primeiro evangelista Messiânico a despertar as consciências dos Israelitas, mais propriamente os Rabis da tribo de Levi porque eram eles que liam e interpretavam a Lei do Senhor Deus de Israel.

Acontece que os séculos passaram, e chegou o cumprimento das profecias da vinda do Messias. E agora quem está ao corrente dos atos proféticos de Deus? Quem sabia aonde nasceria o Cristo e quando? Chegaria também o tempo em que se cruzaria com João Baptista para ser batizado no rio Jordão.

Aqui está o Senhor Jesus para dar início ao cumprimento, na íntegra, da pregação do Evangelho, a partir de Jerusalém e Judeia, até aos confins do mundo.

COMENTÁRIO

Na verdade, o Evangelho de Jesus Cristo é a riqueza maior, a joia mais bela e o tratado mais firme, mais nobre e puro que existe na face da Terra.

É um tesouro cujo valor o computador não o consegue determinar, só Ele dá sen-tido à vida de quantos o aceitam, nele reside a segurança do presente e do porvir de quem quer que se aproprie dos seus benefícios. Que mais necessita o homem? Contudo, num mundo com carências de toda a ordem, há multi-dões que desprezam a tão graciosa dádiva de Deus! A distância

que os separa de Jesus, o caminho, a verdade e a vida, é tão grande, que falar-lhes d'Ele é algo tão estranho, que chegam ao ponto de mover-se contra quem, desejando apenas o seu bem, ouse entregar-lhes a mensagem libertadora! Não sonham quão grande é a luz, o poder e a glória através da Cruz de Cristo; ignoram a tragédia que os espreita e espera no futuro. E, isto que acontece, todavia, vem de muito longe, vem dos tempos da Igreja Primitiva.

Uma imagem eloquente do facto encontra-se patente no testemunho do apóstolo Paulo, esse gigante da fé, antes de se converter, foi um perseguidor dos cristãos, de tal maneira cruel, que a Bíblia diz a esse respeito: O Evangelho significa BOAS NOVAS, as Boas Novas de tudo quanto Jesus fez pelo homem, ao morrer por ele na cruz do Calvário. O Evangelho é a declaração completa da obra perfeita que Jesus con-sumou em favor dos que n'Ele crerem. Só Jesus pagou o preço do castigo que nos competia sofrer pelos nossos pecados. No Calvário, Jesus tomou sobre Si a condenação horrenda que pesava sobre o leitor e sobre mim. Foi ali que Ele pagou, na totalidade, o castigo merecido por todos os pecados e crimes cometidos neste mundo, qualquer que seja a arca da maldade a que o ser humano haja chegado.

Jesus foi morto pelos nossos pecados; levou sobre Si as nossas doenças; ressuscitou para nossa justificação; abriu-nos o caminho para o Céu. É isto, em traços largos, o Evangelho de Jesus Cristo.

Prezado leitor, quem quer que seja, quer tenha feito de bom ou mau, tenho preparado este comentário somente para lhe dar a saber que também tem a sua parte no plano do Evangelho,

também estava no coração de Deus quando Jesus foi crucificado. Portanto, se ainda não recebeste Jesus como teu Salvador e Senhor, no teu coração, saiba que necessita de fazê-lo com urgência, a fim de não cair na condenação do Inferno. Mas espere um pouco, ainda há esperança para si, porque está escrito na Bíblia assim: Deus amou o inundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (S. João 3:16). Aceite o Senhor Jesus Cristo, pela fé no seu coração, e terá um lugar no Céu, que Jesus foi preparar.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 107 069 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemmanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

A prevalência da hipertensão foi alvo de avaliação durante o XI International Forum for the Evaluation of Cardiovascular Care, em que se discutiram melhores abordagens terapêuticas

40% da população na Europa está em risco e a prevalência da hipertensão continua a subir

No decorrer do XI International Forum for the Evaluation of Cardiovascular Care, em Praga, e durante a sessão sobre “Aspectos clínicos do risco cardiovascular: começar a partir do doente”, apoiada pela Jaba Recordati, vários especialistas alertaram para o aumento da incidência/prevalência da hipertensão e consequente risco da população.

De acordo com Athanasios Manolis, cardiologista e membro da Sociedade Europeia de Hipertensão, “a incidência da hipertensão é um problema comum em quase todos os países, tendo aumentado exponencialmente entre 2000 e 2005”.

Também Jean Pierre Fauvel, do departamento de Nefrologia do Hospital E. Herriot em França, referiu que “a prevalência da hipertensão, desde 1998 até 2004, subiu de 25 para 30%” e o problema “assume contornos mais preocupantes se pensarmos que, mesmo entre os doentes que já estão a ser tratados não há um controlo efectivo da pressão arterial”.

“Estima-se que, na América Latina, cerca de 60% da população esteja em risco. E, na Europa, os números situam-se nos 40%. Trata-se de um valor importante, na medida em que estamos a

assistir a um envelhecimento populacional”, sublinhou Jean Pierre Fauvel.

Tratar a hipertensão para prevenir e reduzir eventos cardiovasculares

Reduzir a prevalência da hipertensão, que continua a atingir valores elevados, requer um melhor controlo dos doentes em tratamento. Jorge Polónia, docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e especialista do Hospital de Pedro Hispano, no Porto, em relação à terapêutica, salientou que “as guidelines reforçam a utilização de combinação fixa, na medida em que simplifica o tratamento”.

“Uma metanálise que englobou estudos comparativos entre os mesmos fármacos – administrados em combinação fixa versus combinação livre – permitiu concluir que a associação fixa obteve um controlo mais efectivo da pressão arterial (superior a 26%), o que sugere, desde logo, uma melhor compliance.”

MediaHealth® Portugal

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00

Internacional: € 30,00

Digital: € 12,50

SAPARDOS - Vila Nova de Cerveira

MARIA DE LURDES ESTEVES GONÇALVES BAPTISTA

(Faleceu em 25 de junho de 2010)

AGRADECIMENTO

SUA FAMÍLIA vem, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que estiveram presentes no funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece a todos quantos se dignaram assistir à eucaristia da missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

GONDAR - Vila Nova de Cerveira

ARTUR ALVES DA CUNHA

(Faleceu em 27 de junho de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

MARIA CLEMENTINA DE PORTUGAL MARRECA GONÇALVES COSTA

1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

(21 de junho de 2010)

LILIANA DE PORTUGAL MARRECA GONÇALVES COSTA E SUA FILHA MARIA ANA MANDARAM CELEBRAR UMA MISSA POR ALMA DE SUA QUERIDA MÃE E AVÓ NO PAS-SADO DIA 21 DE JUNHO, NA IGREJA MATRIZ.

PEDINDO DESCULPA POR SÓ AGORA O FAZEREM, APROVEITAM PARA AGRADECER ÀS PESSOAS QUE A ACOMPANHARAM AQUANDO DO SEU FALECIMENTO E QUE ESTIVERAM PRESENTES NA MISSA.

VILA NOVA DE CERVEIRA, 22 DE JUNHO DE 2010

No Sabor do tempo

Dezembro no seu primeiro dia do ano 1940.

Lembro-me de ter ido a Barrocalvo à matança do porco à casa da Hermínia, com os meus pais.

Eu era muito pequena ainda, andava pelos meus oito anos, talvez nove nem sei bem, já me perco na contagem dos anos e do tempo; pudera, com uma vida tamanha de cheia!

Morávamos no Casal de Centieiro, para Bombarral. Foi lá que aprendi o gosto e o cheiro do campo: a criação das aves de capoeira, o alinhamento das hortas e o paladar não artificial de tudo que se cozinhava.

O meu pai, homem do alto Minho que um dia viera à procura de realização para a capital, deixou-se ficar no celibato até tarde ultrapassando a tradicional idade casadoira até ao dia em que se perdeu de amores pela minha mãe, uma jovem professora que poderia, em idade, ser sua filha. Mas não era. Amava a minha mãe incondicionalmente. Admirava-a pelo amor e pela beleza que irradiava, como um amor-perfeito. Guardo deles essa grata lembrança encastrada num coração em ouro.

Nesse dia histórico, coincidente com a matança do porco da Hermínia, o meu pai homem do norte com o culto pelo saber e pelo conhecimento, fez questão que fossemos ainda nesse dia a Lisboa à Exposição do Mundo Português que tivera a sua inauguração em 23 de Junho e fecharia no dia 2 de Dezembro ou seja, no dia seguinte.

Essa Exposição, o acontecimento cultural mais importante do regime e a maior até à Expo 98, foi realizada para comemorar as datas do Estado Português (1140) e da Restauração da Independência (1640). Incluía pavilhões temáticos relacionados com a história de Portugal, suas atividades económicas, cultura, regiões e territórios Ultramarinos e um pavilhão do Brasil.

Eu era muito pequena ainda, andava pelos oito ou nove anos, eram nove já me recorde, nesse ano fiz a 3ª classe e a redação foi sobre o aniversário da Restauração da Independência, e não dava muita importância a certas coisas, a importância que as pessoas crescidas davam. Algumas

Dos edifícios da exposição restam: o Monumento dos Descobrimentos (reconstruído a partir do original em madeira) e o atual Museu de Arte Popular, (antigos Pavilhões da Vida Popular)

Haverá dúvida?

A estrada Valença-Viana, EN13, um encanto!

Não vou falar de política, nem tampouco do bem-estar dos portugueses, esse bem-estar, a maioria sabe muito bem, a dolorosa e triste realidade. Porém, para uma minoria, um oásis no deserto; as ilegalidades compensam. Vamos antes falar da maravilhosa estrada Valença-Viana. Chuvosa, aparecera a manhã, o que me contrariou porque aquela estrada é a mais bem tratada e formosa do Alto Minho. Hei de regressar a Valença depois do nosso passeio circular à nossa cobijada província do Minho. E se alguém me perguntar se vi essa estrada, dir-lhe-ei que não vi. Como havia de a ver com tanta chuva e neblina? Mas quando alguém me dá coragem, logo surge a esperança de a ver. Não a aprovou Rodrigues Cordeiro, o autor da DOUDA CORRIDA VELOZ? E a propósito, o leitor pergunta: o que é feito da chuva em Valença, quando o poeta não pode responder por neste preciso momento estar a tomar tão longe o seu café, calma e sossegadamente, numa esplanada junto ao Rio Liz?

Já o referimos, a estrada Valença-Viana, sem dúvida, é a mais bela e bem tratada do Alto Minho e, por isso, toda a gente pergunta ao viajante se a viu, e ele, em verdade, diz que sim. Por isso, bem merece os louros da sua fama, dado que tempo atrás era um inferno, um pesadelo para quem era obrigado a utilizá-la.

Esta estrada segue numa linha reta e alva, o mar acompanha-a sempre à sua direita, com uma singularidade de quando em vez marginalizada de areias, de vegetação deslumbrante, que reúne grandeza e severidade desse mar de encanto, e, porque não, de um rio calmo, fresco e verdejante... o nosso Minho. E ainda entre o oceano e o rio, a linha do trem, paralela à extensão das suas veigas, hoje, infelizmente, parcialmente abandonadas, outrora uma riqueza, ora verdes, ora louras, transformando essa paisagem em variados quadros da natureza. Continuando, sempre à direita, aparece, vaidosa, Vila Nova de Cerveira, oásis de frescura, de encanto, de paz, não esquecendo a cidade de Valença, praça-forte, histórica, cultural, de boa gente, com o seu monte do Faro, local aprazível, a convidar o turista mais exigente à sua visita.

Caminha, a bela marinheira, a sua praia, o Camarido atraente, o seu Terreiro, onde reúne os amigos para a típica conversa de homens do mar, uns que já o foram, outros que ainda enfrentam esse mar tenebroso. Um abraço José Gavinho Pinto. Um abraço José Lopes Gonçalves.

Pausa em Vila Praia de Âncora, terra em franco pro-

tendo este sido inaugurado em 1948 prosseguindo numa vida de instabilidade principalmente após o 25 de Abril, levando-o a um estado decadente e de abandono talvez por desamor e incompreensão, vá-se lá saber... Provavelmente por espelhar o anterior regime.

Mesmo com obras de restauro iniciadas, o encerramento foi inevitável em 2003 e assim se manteve até 18 de Maio de 2010 em que celebrou a sua reabertura por apenas este dia Internacional dos Museus, ficando o prometimento da definitiva reabertura, talvez ainda este ano. Talvez!

Sem contar o tempo, no seu sabor, a memória torna-me na criança de nove anos (sim, eram mesmo nove anos, nesse ano fizera a 3ª classe), no dia 18 de Maio, dia em que a Umbelina se apresentara para servir lá em casa.

Setenta anos! Uma vida.

A Umbelina lá ficou. A minha Umbelina! E ficou até sempre acompanhando-me o crescimento e a vida. Era assim antigamente: as criadas (como lhes chamavam) vinham para ficar; cultivavam uma amizade e dedicação reconhecida pelos patrões. Quando saíam, era para casar. A maioria ficava missionária de uma causa e via passar as gerações da “sua casa” a quem tratavam eternamente por meninas e meninos.

Volvidos setenta anos percorro o “espírito” do povo português, a identidade das suas regiões e, dando a importância às coisas que as pessoas crescidas dão, apetece-me homenagear o meu pai, que era um homem do norte com o culto pelo saber e pelo conhecimento; que amava a minha mãe incondicionalmente, quando me (re)encontro com o “seu berço” em cenografia:

MINHO - Caixa de brinquedos de Portugal.



Escreve:
Adelaide Graça
(Campos)

ETAP, uma escola com... muita saúde!

Jornadas da Saúde, Estética e Bem-Estar na ETAP, em Valença



Decorreram na Unidade de Formação de Valença da ETAP – Escola Profissional, na última semana de Maio, as Jornadas da Saúde, Estética e Bem-Estar, inseridas no Projeto Escola com Saúde. Estas Jornadas traduziram também, a parte prática da PAP de uma aluna do curso Técnico de Comércio, 12º ano.

Foram muitas e diversificadas as atividades que preencheram estes três dias. Assim as Jornadas começaram com a apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano letivo, no âmbito do Projeto Escola com Saúde, em parceria com o centro de saúde local, sobre alimentação, sexologia, drogas, doenças sexualmente transmissíveis e bullying. Foi ainda divulgado o Serviço de Planeamento Familiar, com a Enfermeira Isabel Vaz, bem como a apresentação do CD interativo – Nutrição, realizado por uma aluna do curso Técnico de Informática de Gestão, 12º ano.

Vários Workshops animaram as Jornadas, nomeadamente: Acne Juvenil e cuidado com a pele; Maquiagem; Massagem desportiva; Massagem capilar; Aparência visual; Coluna Saudável; Mitos e verdades do álcool - ADSL, Projeto Opções; Benefícios da atividade física no meio escolar e Atividades da academia; Suporte básico de vida; Medicina Tradicional Chinesa (Acupuntura, Massagem Terapêutica Tui-Na, Shiatsu, aurículo terapia, Aromaterapia, Reflexologia); Expressão corporal; Um futuro com Saúde.

Estas jornadas, que envolveram a comunidade local, revestiram-se de enorme interesse e os participantes puderam participar nos diversos workshops usufruindo das várias demonstrações, sendo que, nestes dias nos corredores da escola encontravam-se alunos com maquiagens arrojadas, penteados deslumbrantes, relaxados pelas atividades desportivas e pelas massagens, conscientes da sua capacidade visual, do estado da sua denteição,...

A organização ofereceu a cada participante um passaporte onde foi registada a passagem por cada atividade/stand.

Para além disso, estiveram expostos durante as Jornadas produtos de Estética, Saúde e Bem-Estar em stands montados para o efeito e, realizaram-se rastreios diversos de: peso, altura, glicose, colesterol, tensão arterial, IMC, higiene oral, despiste HIV, teste visual, com a colaboração dos bombeiros locais, das enfermeiras voluntárias que trabalham nessa Instituição, do GAF e do comércio de Valença.

A adesão foi em massa, todos queriam participar nas várias atividades que animaram esta semana e que enriqueceram a nossa comunidade escolar. Esta atividade só foi possível através da interação com os diferentes agentes locais – uma prática constante da escola - que operam na área da saúde. De certeza que, para o próximo ano letivo esta experiência será repetida!

Margarida Ferreira

“CERVEIRA NOVA”
PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00
Internacional: € 30,00
Digital: € 12,50

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / http://www.standbangu.com

No vão da ausência

Não basta o frio do inverno
para as fissuras mais sangrarem.
Mas basta um frio que vem de nós
para elas mais doerem.
Talvez seja o sombrio do tempo
e este frio despido
que mais intensamente
traz a tua ausência.
A presença física instala-se
no ar que se respira, em jeitos
e carícias, em dizeres sufocados
nas tantas vezes que nos cruzamos
nos corredores e nas escadas de uma vida
que já não é pequena.
Depois... amamo-nos.
Amamo-nos como selvagens,
rimo-nos com o riso dos animais,
abraçamo-nos no universo que nos cuida.
Somos donos de um mundo
num tempo que é sombrio.

E não basta o frio do inverno
nem o frio que vem de nós
para as fissuras mais doerem!
Basta que a tua presença se instale
... no vão da ausência.

Adelaide Graça
(Campos)
(Do livro “No Vão da Ausência”)

Pessoas e costumes

- Os romeiros

Tudo se vai acabando
Da nossa religião,
Os romeiros que cantavam
Com zelosa devoção.

Fui nuns romeiros cantar,
Já lá vai há muito tempo
Pelos caminhos andar
À Se'hora do Livramento.

Se alguém muito doente,
Sem esp'rança de viver,
Prometia uns romeiros:
Que não queria morrer.

Eu ainda bem me lembro
De nos romeiros cantar,
Já lá vai há muito tempo,
Estava noite de luar.

Se era ao Livramento
Que os romeiros prometia,
No dia do cumprimento
O doente também ia.

Deus é força espiritual
Do nosso ser mais profundo.
Para nos salvar do mal
Fez-Se homem neste mundo.

Na entrada triunfal
Em Jerusalém, Jesus
Tomou sobre Si o mal
E venceu-o sobre a cruz.

Alípio Manuel Fernandes
(Reboreda)
(Do livro “Retrospectiva da Vida”)

Cristina Cancela

Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345



CARLOS o feirante DE CALÇADO

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt



Santo António

Santo António de Lisboa
Tem honras de padroeiro
E a tradição lhe conferiu
Ser Santo casamenteiro...

No seu nome de batismo
Era Fernando Bulhões
Na fé, o nome de António
O Santo das multidões...

Nasceu na velha Lisboa,
Passou a vida a pregar
E ficou dos portugueses
O Santo mais popular...

Pregou pelo mundo inteiro
Fez do mundo a sua igreja
Só por ter morrido em Pádua
Querem que Ele de lá seja!...

Mas Santo António é bem nosso
Muito embora peregrino
Padroeiro de Lisboa...
É português genuíno.

Seu dia treze de Junho
É sempre um dia invulgar
Que leva por tradição
Muitas noivas ao altar...

Por isso essas donzelas
Devotas de Santo António
Realizam neste dia
Seu sagrado matrimónio.

E a noite de Santo António
De tradições seculares
Culmina por toda a parte
Com as marchas populares!...

Euclides Cavaco
(Canadá)

Trágico acidente em Caminha

Caminha, recordo o trágico acidente
Luto, tristeza e sofrimento
Que levou o Mike
Naquele fatídico momento

Mike, eras jovem e educado
Voaste como um passarinho
Recordo-me do teu sorriso
Tua presença e carinho

Seria o destino
Seria a fatalidade
Quando penso nos teus pais
Na sua dor e saudade

Mike, estou a ver-te
À minha mesa, sentado
Junto do teu amigo, meu neto
Que por ti era acompanhado

Os teus amigos com t-shirts
Que te queriam com ternura
Com dor no coração
Levaram-te à sepultura

Na t-shirt que envergavam
Teu nome e fotografia
Para que nunca se apague
A memória desse dia

Mike, deixas saudade
Duas rosas te quero oferecer
Para lembrar os convívios
E não mais os reviver

Agora que tu partiste
Deus te tenha em sua glória
Nunca mais te esqueceremos
Guardaremos a tua memória

Natália Gonçalves
(Campos, 20 de junho de 2010)

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio
Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

Basta uns pontapés na bola

Quem futebol inventou
Foi um grande mariola
Já morreu e nos deixou
Dando pontapés na bola

Que é que importam problemas
P'ra quê puxar p'la carola
P'ra resolver os dilemas
Basta uns pontapés na bola

Neste lindo céu azul
Estamos em dificuldade
Mas a África do Sul
Vai-nos dar tranquilidade

Se as dívidas não pagamos
A Europa nos amola
Na situação em que estamos
Basta uns pontapés na bola

Estamos mesmo na penúria
Quase, quase a pedir esmola
P'ra resolver a incúria
Basta uns pontapés na bola

Quando alguém estiver doente
Do corpo ou da cachola
P'ra ficar bem de repente
Basta uns pontapés na bola

Não pensem que eu não estou
Dentro da mesma bitola
Que eu saiba até meu avô
Dava pontapés na bola

Se não nos pomos a pau
Vamos todos de charola
P'ra não pagarmos o patau
Basta uns pontapés na bola

Para quem não tem emprego
Lá se vai tudo à viola
Mas p'ra terem aconchego
Basta uns pontapés na bola

Se houver contas p'ra pagar
Sem dinheiro na sacola
Não se devem arreliar
Basta uns pontapés na bola

Esta nação pequenina
Mete sempre o pé na argola
Estamos perto da ruína
Mas há pontapés na bola

Levantar este país
Nem a tiro de pistola
Para o povo estar feliz
Basta uns pontapés na bola

Seria de grande interesse
Com toda esta graçola
Que a vida se resolvesse
Com uns pontapés na bola

Poema na Voz dum Minhoto

A criança

A criança tem o direito
De ter um bom crescimento
E que seja o mais perfeito
Para com o sentimento

A criança é primavera
E a água dum nascente
Ó como agora quisera
Ser criança e ser contente

A criança é amorosa
Gosta muito de brincar
Fica sempre graciosa
Com o seu lindo olhar

Ser criança, que alegria
Brinca sempre sem parar
Logo que começa o dia
Põe todos a despertar

A criança gosta de brincar
Ela gosta de correr
Gosta muito de saltar
É esse o seu prazer

Ó quem me dera ser criança
Que com elas ia saltar
Eu fazia uma festança
Que ao sol ia brilhar

Judite Carvalho - (Cerveira)

Novo Bispo da Diocese de Viana do Castelo foi nomeado, recentemente, pela Santa Sé

Para substituir D. José Pedreira, que atingiu o limite de idade, foi recentemente nomeado, pela Santa Sé, Bispo Titular da Diocese de Viana do Castelo D. Anacleto de Oliveira, até agora Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

De 64 anos de idade, o novo responsável deverá entrar solenemente em Viana do Castelo no próximo mês de agosto, sendo o quarto bispo que ocupará a cadeira diocesana após a sua criação, já que o primeiro foi D. Júlio Tavares Rebimbas, o segundo D. Armindo Lopes Coelho, o terceiro D. José Augusto Pedreira e, agora, o quarto, o referido D. Anacleto Gonçalves Oliveira.



EB1 de Pias, Monção, recebe unidade para crianças autistas

No próximo ano letivo, a EB 1 Padre Agostinho Caldas Afonso, em Pias, vai dispor de uma unidade de ensino para alunos autistas. Neste momento, procede-se à adaptação do espaço e delimitação das diferentes áreas de acordo com o modelo TEACCH, nascido nos EUA na década de setenta e utilizado em Portugal desde 1996.

Numa primeira fase, a unidade especializada receberá quatro crianças autistas do concelho de Monção, contudo, terá capacidade para alargar esse número com a receção de mais algumas crianças oriundas de outras localidades.

Este modelo de ensino estruturado tem como objetivo ajudar a criança autista a crescer e a melhorar os seus desempenhos e capacidades adaptativas, de forma a tingir o máximo de autonomia ao longo da vida. Surgiu como resposta educativa aos referidos alunos em escolas do ensino regular.

Baseado num conjunto de princípios e estratégias, o modelo TEACCH promove uma organização interna que permite facilitar os processos de aprendizagem e autonomia da população autista, diminuindo a ocorrência de problemas comportamentais.

Através deste ensino é possível fornecer uma informação clara e objetiva das rotinas, manter um ambiente calmo e previsível, atender à sensibilidade dos alunos aos estímulos sensoriais, propor tarefas diárias que possam realizar e promover a autonomia.

O espaço físico deve ser estruturado de forma visualmente clara com fronteiras e áreas bem definidas, permitindo que o aluno obtenha informação e se organize com a maior autonomia possível e garanta a estabilidade emocional e educativa necessária a uma aprendizagem favorável.

Município de Viana do Castelo homenageou Aurora de Freitas



Aurora de Freitas, a vianense emigrada em França recebeu o Prémio Mercado Único atribuído pela Presidência sueca e Comissão Europeia. Recentemente teve uma homenagem efetuada pela Junta de Freguesia de Mujães de onde Aurora de Freitas é natural, serviu para que a homenageada explicasse o longo trabalho que tem desenvolvido e para que o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo a convidasse a acompanhar algumas iniciativas da Autarquia, como a Romaria d'Agonia.

O prémio, que pretende realçar a importância do mercado interno, foi atribuído pela primeira vez pela Presidência sueca e pela Comissão Europeia. Foi conferido a Aurora de Freitas, vianense emigrada em França que, desde 2004, pressiona os poderes públicos franceses no sentido de facilitarem a concessão de títulos de residência em França a cidadãos portugueses.

O Prémio que prestigiou a emigrante pretende realçar a importância do mercado interno e, simultaneamente, sensibilizar para as oportunidades associadas à livre circulação de pessoas, mercadorias, serviços e capitais da União Europeia, chamando a atenção para as empresas, as pessoas ou organizações que contribuam para melhorar a eficácia do mercado interno.

Aurora de Freitas, de 65 anos, vive em França desde 1968. Trabalhou como designer e estilista durante muitos anos, estando aposentada. Hoje, dedica-se a auxiliar outras pessoas a fazerem valer os seus direitos no mercado interno europeu, encontrando soluções práticas para os problemas e procurando evitar obstáculos.

Centro Histórico de Valença - Prospeções arqueológicas dão a conhecer património valioso

Ao abrigo do protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Valença e a Universidade do Minho, em 2004, a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho tem vindo a executar todos os trabalhos arqueológicos de sondagens, escavações em área e acompanhamentos, decorrente do "Projeto de Recuperação Urbana do Centro Histórico de Valença".

Dentro do mesmo protocolo, a equipa de arqueologia alocada pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, realizou também trabalhos arqueológicos no edifício da Cadeia Velha, em 2007 e da Câmara Municipal, em 2007 e 2008, na sequência de obras promovidas pelo Município e cujos relatórios foram igualmente aprovados. Foi igualmente a equipa de arqueologia que, em 2007, elaborou o parecer relativo ao impacto arqueológico do projeto de construção de parque de estacionamento subterrâneo, que o município pretendia construir no exterior nascente da fortaleza.

Por último, sempre ao abrigo do protocolo de colaboração e por solicitação do Município de Valença, foi a Unidade de Arqueologia que, em 2007, elaborou a "Proposta de Projeto de Valorização Patrimonial e Divulgação da Fortaleza de Valença", na perspetiva do desenvolvimento futuro do processo de candidatura de Valença a Património da Humanidade, promovida pelo Município.

Os trabalhos arqueológicos forneceram dados sobre a malha urbana setecentista e oitocentista e sobre as utensilagens domésticas desta época; sobre o desenvolvimento da vila medieval, em particular sobre o traçado das suas muralhas, edificações e práticas funerárias; confirmaram a existência de ocupação de época romana em Valença, sugerindo os dados recolhidos, designadamente a abundância de ânforas, que se poderá estar perante um entreposto comercial, servido pela navegação do rio Minho e pela via romana XIX, que ligava Bracara Augusta (Braga) a Asturica Augusta (Astorga) por Tude (Tui); e confirmaram a existência de um primeiro povoado fortificado, de origem provavelmente pré-romana, do tipo "castro", como sugere a identificação de um troço de muralha térrea e fosso, com uma provável porta a Oeste.

Exposição de pintura em Melgaço, denominada 'Pensamento', até 31 de julho



Desde o dia 3 deste mês que se encontra aberta ao público, na Galeria do Solar do Alvarinho, em Melgaço, a exposição de pintura denominada 'Pensamento'.

A referida exposição, que é composta por obras relacionadas com várias temáticas, tem entrada grátis, prolonga-se até ao dia 31 de julho e estará aberta de domingo a quinta-feira, das 10h00 às 19h00, e de sexta-feira e sábado, das 10h00 às 02h00.

Celebração do protocolo de adesão do Município de Monção ao CIAB

O Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor presidiu, no auditório da Casa do Curro, à celebração do protocolo de adesão do Município de Monção ao Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo (CIAB).

O CIAB, entidade de utilidade pública, é um centro de arbitragem, cuja actividade principal consiste em informar os consumidores e os agentes económicos sobre os seus direitos e deveres, possibilitando a resolução de conflitos e consumo através da mediação e conciliação.

Monção é o 13 município a aderir ao CIAB, seguindo-se, no caso do Alto Minho, aos concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Melgaço. Num futuro próximo, outras localidades da região poderão aderir ao CIAB, tendo já sido desenvolvidas iniciativas e contactos nesse sentido.

Parque da feira de Soajo e caminho de acesso à Várzea a partir da barragem concluídos



O presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, deslocou-se até Soajo, a maior freguesia do concelho, para, com os elementos da Junta de Freguesia local, verem a obra do "Bloco XLIV – Caminho de Acesso à Várzea a partir da Barragem". Um percurso de cerca de 2km, que se caracterizava por ser em terra batida e ter bastantes depressões, e que agora possui uma faixa de rodagem de 3,00 m, que se encontra pavimentado em betuminoso e tem bermas e valetas.

Adjudicada por 134.798,06 euros, é, neste momento, uma das vias que veio facilitar a circulação dos habitantes no lugar.

Após a passagem por esta via, o grupo deslocou-se àquele que neste momento é a "menina dos olhos" de Soajo: o novo Parque da Feira.

Adjudicado por 178.243,88 € (s/IVA), era uma obra há muito pedida pela autarquia local. A intervenção englobou a Construção de um parque da feira e requalificação dos arruamentos envolventes e resultou num espaço com bastantes condições para a realização mensal da feira.

Inaugurado Centro Paroquial e Social São João de Bico, Paredes de Coura



A Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social presidiu, no dia 2 de julho, à cerimónia de inauguração do Centro Paroquial e Social São João de Bico, no concelho de Paredes de Coura.

A nova estrutura, com cerca de 30 lugares, contou com o apoio do programa PARES, bem como de diversas iniciativas organizadas pela população local.

Para além da paróquia onde fica sediado, servirá também as de Cristelo e Vascões, administradas desde a década de 70 do século passado pelo reverendo D. Manuel António Barbosa Moreira, presidente da direção do Centro Paroquial e Social.

O edifício é composto de rés-do-chão e dois andares com capacidade para alojar 30 utentes, para além dos serviços de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, com limite de 20 e 25 idosos, respetivamente.

O Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa atuou nas Festas de São Paio de Antas, em Esposende, e vai participar na romaria de S. Pedro de Rates, na Póvoa de Varzim

Para participar nos festejos em louvor de São Paio de Antas, o Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa deslocou-se a Esposende no dia 27 de junho.

O agrupamento, que continua a representar o Minho fora de Lisboa, também irá participar nas festas de S. Pedro de Rates, na Póvoa de Varzim. Nesta romaria, com grandes tradições nas terras poveiras, o Rancho Folclórico tem atuação marcada para o dia 10 de julho, com início às 21 horas.

Publicidade



novos cursos 2010.2011

? eu vou, e tu?

aqui eu tenho futuro

COOPETAPE - COOPERATIVA DE ENSINO

Escola com certificação de qualidade ISO 9001

formação para jovens

NÍVEL II . 6º, 7, 8º e 9ºano (Certificação Escolar Equivalente ao 9º Ano)

Ponte de Lima

. Operador de Fotografia

Caminha

. Operador de CAD (Desenho Assistido por Computador)

Vila Nova de Cerveira

. Artes Gráficas - Impressão Digital

Valença

. Operador de Informática
. Electrónica e Computadores

Viana do Castelo

. Artes Gráficas - Impressão Digital
. Operador de Fotografia

NÍVEL III . 10º, 11º, 12ºano (Certificação Escolar Equivalente ao 12º Ano)

Caminha

. Gestão do Ambiente
. Desenho de Arquitectura
. Desenho de Mobiliário
. Óptica Ocular

Vila Nova de Cerveira

. Gestão de Equipamentos Informáticos
. Design
. Fotografia

Vila Praia de Âncora

. Recepção
. Restauração/Cozinha

Valença

. Electrónica, Automação e Computadores
. Informática de Gestão
. Marketing

Viana do Castelo

. Artes Gráficas
. Audiovisuais
. Gestão
. Banca e Seguros

www.etap.pt

coopetape- PCOL- BR- M- Educação

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR
961 372 759 ou soip@etap.pt

